

Mais de 3,5 milhões de chaves já foram cadastradas no Pix

Renda Cidadã respeitará teto e deverá ser divulgado na quarta

Página 3

Pandemia faz Brasil ter recorde de novos empreendedores

Página 4

Em pouco mais de nove horas, mais de 3,5 milhões de chaves foram cadastradas no Pix, o novo sistema de pagamentos instantâneos operado pelo Banco Central (BC). O volume foi registrado das 9h até pouco depois das 18h30.

O Pix entrou na segunda-feira, (5) em fase de teste e começará a funcionar em 16 de novembro.

Apenas na primeira hora, informou o BC, foram cadastradas 50 mil chaves. O volume subiu para 200 mil por volta

das 11h30 e superou a marca de 1 milhão uma hora depois. Nas seis horas seguintes, mais 2,5 milhões fizeram o cadastro.

As chaves do Pix são uma combinação para que o cliente — pessoa física ou jurídica — possa pagar e receber dinheiro em até 10 segundos. A chave é composta por uma das três informações, número de celular, e-mail ou CPF/CNPJ, que o corretista deverá digitar para fazer as transações. Página 3

OMS: uma em cada 10 pessoas pode ter contraído covid-19

Aproximadamente uma em cada dez pessoas pode ter sido infectada com o novo coronavírus, deixando a grande maioria da população mundial vulnerável à covid-19, informou a Organização Mundial da Saúde (OMS) na segunda-feira (5).

Mike Ryan, o principal especialista em emergências da OMS, disse ao Conselho Executivo da agência que os surtos da infecção estão aumentando em partes do Sudeste da Ásia, além de os casos e as mortes estarem subindo em áreas da Europa e na Região Leste do Mediterrâneo. Página 3

Johnson diz que disparada de casos de covid-19 confirma previsões

O primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson, disse na segunda-feira (5) que o número crescente de casos de covid-19 está próximo das previsões do governo, e por isso as próximas semanas serão cruciais para se descobrir se lockdowns locais podem controlar o vírus.

"A incidência de casos que estamos vendo realmente corresponde ao geral àquilo que pensamos", disse Johnson depois que o Reino Unido relatou um salto de casos diários de covid-19, que atingiram o recorde de 22.961 nesse domingo. Página 3

Já estão abertas as matrículas para rede estadual de ensino em SP



Foto: Novotek/Keos/ABR

A partir desta terça-feira, (6), pais de alunos da rede pública estadual de ensino de São Paulo poderão fazer a matrícula de seus filhos para o ano letivo de 2021. Para os alunos que já fazem parte da rede pública estadual, o prazo para matrícula é até o dia 16 de outubro e a solicitação deve ser feita pelo aplicativo Minha Escola SP ou pela plataforma Secretaria Escolar Digital (SED). Já para os alunos que ainda

não fazem parte da rede estadual, o prazo de matrícula é até o dia 30 de outubro. Para isso, pais e interessados podem procurar qualquer escola estadual, a diretoria de ensino ou os postos do Poupatempo em todo o estado de São Paulo. No momento da matrícula, alunos e responsáveis poderão selecionar também oportunidades adicionais para os alunos tais como o curso de idiomas oferecido para alunos a partir do se-

timo ano do ensino fundamental; de ensino técnico do Novotek; o 4º ano opcional do ensino médio; e a matrícula em escolas de tempo integral.

Com isso, os alunos do terceiro ano do ensino médio poderão se matricular, de forma opcional, para um 4º ano de ensino médio. Para isso, os interessados deverão manifestar interesse por meio da matrícula. Esse aluno poderá escolher entre 3 e 13 disciplinas para compor seu currículo. A oferta de vagas vai variar de acordo com a disponibilidade da escola. As aulas de reforço do 4º ano opcional serão oferecidas em janeiro.

Os alunos que estão concluindo o ensino fundamental poderão também aderir a um curso técnico do programa Novotek. Uma modalidade do programa permite que os estudantes cursuem o ensino médio integrado ao técnico na mesma escola e no mesmo tempo. Página 2

SP tem 2ª semana seguida com queda de casos e mortes por covid-19

Pela segunda semana consecutiva, o estado de São Paulo registrou queda na média móvel diária de casos e de mortes provocadas pelo novo coronavírus. No entanto, o estado havia registrado, após dez semanas consecutivas de queda, um pequeno

aumento na média móvel de novas internações, de 3%, o que, segundo o governo, ainda não é preocupante. Isso acontece após a região ter atingido a marca de 1 milhão de casos confirmados de coronavírus neste final de semana. Página 2

Restrição de entrada de estrangeiros por via terrestre é prorrogada

Foi publicada na segunda-feira, (5) no Diário Oficial da União (DOU) portaria prorrogando por mais 30 dias a restrição de entrada de estrangeiros "por rodovias, por outros meios terrestres ou

por transporte aquaviário", em razão da pandemia da covid-19. A entrada de estrangeiros por via aérea, por qualquer aeroporto do país, está liberada desde o dia 25 de setembro. Página 4

Covid-19

Segundo atualização do Ministério da Saúde, o Brasil tem 146 mil mortos e 4.927.235 casos acumulados da Covid-19. O número de pessoas que já se recuperaram da Covid-19 chega a 4.295.302.

Esporte

Com vitórias de Baptista e Serra, Cesar Ramos é o novo líder do campeonato

Foi um final de semana cheio de marcos memoráveis. No sábado, antes de vencer a quinta etapa, Thiago Camilo quebrou o tabu pessoal de nunca ter obtido uma pole em Cascavel, única pista que faltava em seu currículo. Já no domingo, Bruno Baptista registrou a sua primeira pole position da carreira na Stock Car, para depois também vencer uma das duas provas que compuseram a sexta etapa. E o atual campeão Daniel Serra quebrou um jejum de quase um ano e meio sem vencer ao cruzar no primeiro lugar. Página 8



Bruno Baptista lidera a Corrida 1 de domingo: primeira vitória

Valdeno Brito domina e vence as duas provas da etapa de Cascavel

Valdeno Brito tem uma história especial com Cascavel. Foi na pista do oeste paranaense que ele teve duas vitórias e um de seus melhores desempenhos na fase moderna da Stock Car e, agora, conquistou suas duas primeiras vitórias na Copa Truck, somando o máximo de pontos possíveis e dando um largo passo rumo à

Grande Final. O piloto da AM Motorsport largou em segundo na primeira corrida e assumiu a ponta em uma disputa aguçada com o também estreante Rafael Lopes, rendendo até toque de portas, e recebendo a bandeirada com 0s345 de diferença. Página 8

Segunda etapa do Mitsubishi Motorsports agita Curitiba com muito off road



No último sábado, foi dada a largada para a segunda etapa da temporada 2020 do rali de regularidade Mitsubishi Motorsports, realizada em Curitiba.

Divididos em quatro categorias — Master, Graduados, Turismo e Turismo Light — os participantes encararam um trajeto bastante desafiador, por um percurso de mais de 130 quilômetros, entre as

mais belas paisagens do Sul do País.

O evento sofreu diversas adaptações para manter os participantes todo o tempo dentro de seus veículos, como forma de respeitar uma série de protocolos de segurança recomendados pela Organização Mundial de Saúde, como forma de prevenção ao contágio do covid-19. Página 8

Brasileiro de Rally de Velocidade: Victor Corrêa/Maicol Souza terminam em terceiro no RS



Foto: Emerson Castro

A Victor Corrêa e Maicol Souza (Unifenas RT One Rally) terminaram em terceiro na terceira etapa do Campeonato Brasileiro de Rali de Velocidade, disputada no domingo (4) no norte do Rio Grande do Sul. Somado com o quinto posto na etapa de sábado, a dupla ficou em terceiro no Rally de Estação, tanto na categoria RC5, como no Geral.

"O Rali foi muito bom, muito técnico, com muito morro e pedras", elogiou o piloto mineiro Victor Corrêa. "Novamente tivemos problema no trambulador do câmbio na última Especial. Página 8

Previsão do Tempo

Terça: Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.



Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,58
Venda: 5,58

Turismo
Compra: 5,48
Venda: 5,72

EURO

Compra: 6,57
Venda: 6,57

SP tem 2ª semana seguida com queda de casos e mortes por covid-19

Estado não alterará isenções e benefícios das cestas básicas de alimentos e de remédios

O Governador João Doria anunciou nesta segunda-feira (5) que não vai alterar as isenções e alíquotas de ICMS dos produtos que fazem parte das cestas básicas de alimentos e de remédios. O projeto de lei 529/2020, que atualmente tramita na Assembleia Legislativa de São Paulo, prevê a redução linear de 20% de todos os benefícios fiscais relacionados a esse imposto, mas o Governador garantiu que a medida não será aplicada sobre esses itens.

As medidas contemplam três eixos. O primeiro deles é o engajamento da estrutura administrativa, com a extinção de empresas, autarquias e fundações estaduais (EMTU, CDHU, Suen, Imesc, Daesp, Itesp, Fundação Parque Zoológico de São

Paulo, Fosp e Furg), fusão do Instituto Florestal com os institutos de Botânica e Geológico e um plano de demissão voluntária de funcionários celetistas que foram contratados até 1983.

O segundo eixo é a realocação de recursos superavitários dos fundos de órgãos estaduais para garantir o pagamento de salários, fornecedores, aposentadorias e demais custeios.

Por fim, o último eixo é a melhoria da administração tributária, com a redução de 20% de todos os benefícios fiscais concedidos a setores da economia. Atualmente, o Governo deixa de arrecadar R\$ 40 bilhões ao ano com as isenções do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

Pela segunda semana consecutiva, o estado de São Paulo registrou queda na média móvel diária de casos e de mortes provocadas pelo novo coronavírus. No entanto, o estado havia registrado, após dez semanas consecutivas de queda, um pequeno aumento na média móvel de novas interações, de 3%, o que, segundo o governo, ainda não é preocupante. Isso aconteceu após a região ter atingido a marca de 1 milhão de casos confirmados de coronavírus neste final de semana.

Na semana passada (4º Semana Epidemiológica), entre os dias 27 de setembro e 3 de outubro, o estado contou 1.073 novas mortes por coronavírus,

com média móvel de 153 mortes por dia. Isso é semelhante ao que o estado vinha registrando no início de maio. A média móvel é calculada somando-se o total de casos registrado na semana e dividindo-o pelo número de dias.

Na semana anterior - 39ª Semana Epidemiológica -, entre os dias 20 e 26 de setembro, o estado de São Paulo havia contabilizado 1.136 novos mortes, média móvel de 162 mortes por dia.

Há cinco semanas consecutivas, o estado vem apresentando média móvel abaixo de 200 mortes por dia. A maior média móvel ocorreu na 29ª Semana Epidemiológica, entre os dias 12 e 18 de julho, quando o estado somou 278 mortes por dia.

Casos

Na semana passada - 40ª Semana Epidemiológica -, o estado contabilizou 32.541 novos casos de coronavírus, média móvel diária de 4.649 casos, índice menor ao computado na semana anterior, quando a média diária foi de 5.602 casos por dia. Com isso, o estado paulista se aproxima ao que vinha registrando como média diária nas primeiras semanas de junho.

A maior média de casos registrada no estado ocorreu na 33ª Semana Epidemiológica, entre os dias 9 e 15 de agosto, quando o estado somou 110.828 casos por dia, mais do que o dobro do que foi registrado nesta semana.

Balanco

Segundo dados divulgados hoje pela Secretaria Estadual da Saúde, o estado tem até agora 1.004.579 casos confirmados do novo coronavírus, com 36.220 mortes.

Do total de casos diagnosticados, 880.601 pessoas já estão recuperadas da doença, sendo 110.553 delas após internação.

Há 3.572 pessoas internadas em estado grave em todo o estado em casos suspeitos ou confirmados do novo coronavírus, além de 4.605 internadas em enfermarias. A taxa de ocupação de leitos de unidades de terapia intensiva (UTI) é de 43,2% no estado e de 41,9% na Grande São Paulo. (Agência Brasil)

Já estão abertas as matrículas para rede estadual de ensino em SP

A partir desta terça-feira, (6), pais de alunos da rede pública estadual de ensino de São Paulo poderão fazer a matrícula de seus filhos para o ano letivo de 2021. Para os alunos que já fazem parte da rede pública estadual, o prazo para matrícula é até o dia 16 de outubro e a solicitação deve ser feita pelo aplicativo Minha Escola.SP ou pela plataforma Secretaria Escolar Digital (SED).

Já para os alunos que ainda não fazem parte da rede estadual, o prazo de matrícula é até o dia 30 de outubro. Para isso, pais e interessados podem procurar qualquer escola estadual, a diretoria de ensino ou os postos de Poupapempo em todo o estado de São Paulo.

No momento da matrícula, alunos e responsáveis poderão selecionar também oportunidades adicionais para os alunos tais como o curso de idiomas (oferecido para alunos a partir do sétimo ano do ensino fundamental); o de ensino técnico do Novotek; o 4º ano opcional do ensino médio; e a matrícula em escolas de tempo integral.

Com isso, os alunos do terceiro ano do ensino médio po-

derão se matricular, de forma opcional, para um 4º ano de ensino médio. Para isso, os interessados deverão manifestar interesse por meio da matrícula. Esse aluno poderá escolher entre 3 e 13 disciplinas para compor seu currículo. A oferta de vagas vai variar de acordo com a disponibilidade da escola. As aulas de ensino do 4º ano serão realizadas em janeiro.

Os alunos que estão concluindo o ensino fundamental poderão também aderir a um curso técnico do programa Novotek. Uma modalidade do programa permite que os estudantes curssem o ensino médio e o técnico na mesma escola e no mesmo turno. Há opções de cursos técnicos de administração, informática para internet, logística, desenvolvimento de sistemas, marketing, serviços jurídicos, gestão de turismo e contabilidade. O aluno que optar por essa modalidade receberá certificado de conclusão do ensino médio com habilitação técnica.

Também haverá a opção de cursar uma escola de tempo integral, que tem carga horária estendida entre 7h e 9h por dia.

Volta às aulas

A volta às aulas opcional para estudantes do ensino médio, dos Centros de Educação de Jovens e Adultos (Ceeja) e da Educação de Jovens e Adultos (Eja) foi mantida em São Paulo para esta quarta-feira (7). A confirmação é do governador de São Paulo, João Doria.

A medida vale para escolas municipais, estaduais e particulares e só para estudantes do ensino médio, do Ceeja e do Eja. Mas, para isso, as volta deve ser autorizada pelos pais/responsáveis. São eles que decidirão se vão seguir ou não o cronograma estabelecido pelo governo paulista.

Para os alunos do ensino fundamental de São Paulo, a previsão de retorno às aulas é somente para o dia 3 de novembro.

A retomada das aulas presenciais será gradual e com limite de capacidade. Nas redes privadas e municipais, a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental podem ter até 35% dos alunos por dia em atividades presenciais. Para os anos finais dos ensinos fundamental e médio, o limite máximo é de 20%. Na rede estadual,

só é permitido o atendimento de até 20% em todas as etapas.

Por causa da pandemia do novo coronavírus, as aulas presenciais estão suspensas em todo o estado paulista desde março. Desde então, as aulas das escolas estaduais ocorrem de forma remota e online, sendo transmitidas por meio do aplicativo Centro de Mídias SP (CMSP), plataforma criada pela secretaria de Educação durante a pandemia do novo coronavírus. Ela também é transmitida por meio dos canais digitais na TV 2.2 - TV Univesp e 2.3 - TV Educação.

Reforço

Desde o dia 8 de setembro, algumas escolas do estado já deram início a aulas de reforço ou acolhimento, depois de autorização dos prefeitos. As aulas só poderão ser retomadas com atividades de reforço e de recuperação e são opcionais. Nesse caso, a capacidade é permitida para apenas 20% dos alunos matriculados e as aulas só poderão ser retomadas após uma consulta com a comunidade escolar. (Agência Brasil)

Retomada obras da Linha 6 do Metrô de São Paulo

As obras de construção da Linha 6 - Laranja do Metrô de São Paulo, paralisadas em 2016, serão retomadas a partir desta terça-feira, por um novo consórcio. A informação foi dada na segunda-feira, (5) pelo governador de São Paulo, João Doria.

A linha, que deve fazer ligação entre algumas das principais faculdades de São Paulo, como a Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP), a Pontifícia Universidade Católica (PUC), a Faculdade Metropolitana Unidas (FMU), a Unip (Universidade Paulista) e o Mackenzie, está sendo chamada de Linha Universidade.

Com 15,3 km de extensão, a Linha 6-Laranja do Metrô vai ligar a região da Brasilândia à Estação São Joaquim e terá 15 estações. Ela terá integração com

outras quatro linhas do Metrô e da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM). O trajeto será de 11h30 e só pode ser feito por meio de ônibus no transporte público, passará a ser percorrido em 23 minutos quando todo o trecho estiver em operação, informou o governo.

O projeto completo da Linha 6-Laranja inclui as estações de: Brasilândia, Vila Carlos, Itaberaba, João Paulo I, Freguesia do Ó, Santa Marina, Água Branca, Pompeia, Perdizes, Cardoso de Almeida, Angélica, Paqueta, Higienópolis-Mackenzie, 14 Bis, Bela Vista e São Joaquim. O trecho ainda facilitará a integração com a Linha 1-Azul do Metrô, 4-Amarela da concessionária ViaQuatro e 7-Rubi e 8-

Diamante, ambas da CPTM.

As obras estão sendo feitas por meio de uma parceria pública-privada, segundo o governo paulista, é a maior obra desse formato em desenvolvimento na América Latina. De acordo com o secretário estadual de Transportes Metropolitanos, Alexandre Baldy, não devem ocorrer problemas judiciais, porque o processo de desapropriação para a obra já está pronto.

O investimento total da obra é de R\$ 15 bilhões e, segundo previsões, deve gerar 9 mil empregos diretos. Quando for concluída, a Linha 6-Laranja vai atender diariamente a mais de 630 mil passageiros.

A construção e a operação da Linha 6-Laranja serão feitas pelo

grupo espanhol Acciona, que adquiriu o direito do consórcio Move São Paulo. A previsão é que a obra seja totalmente concluída em cinco anos. A concessão inclui ainda a aquisição de toda a frota, que deverá ter 22 trens, e prevê 19 anos para manutenção e operação.

Histórico

A construção da Linha 6-Laranja teve início em janeiro de 2015 pelo Consórcio Move e tinha previsão inicial de entrega até 2021. No dia 2 de setembro de 2016, por decisão unilateral, a Move São Paulo informou a paralisação integral das obras civis. No início deste ano, o grupo Acciona assumiu a construção, operação e manutenção da Linha 6-Laranja. (Agência Brasil)

Estado não alterará isenções e benefícios das cestas básicas de alimentos e de remédios

O Governador João Doria anunciou na segunda-feira (5) que não vai alterar as isenções e alíquotas de ICMS dos produtos que fazem parte das cestas básicas de alimentos e de remédios. O projeto de lei 529/2020, que atualmente tramita na Assembleia Legislativa de São Paulo, prevê a redução linear de 20% de todos os benefícios fiscais relacionados a esse imposto, mas o Governador garantiu que a medida não será aplicada sobre esses itens.

“Não faremos aumento de imposto em São Paulo. Não fizemos, não estamos fazendo e

não faremos. Não haverá nenhuma alteração nas alíquotas de isenção nos produtos que compõem a cesta básica de alimentos e a cesta básica de medicamentos no estado de São Paulo”, salientou Doria.

“As medidas contemplam três eixos. O primeiro deles é o engajamento da estrutura administrativa, com a extinção de empresas, autarquias e fundações estaduais (EMTU, CDHU, Suen, Imesc, Daesp, Itesp, Fundação Parque Zoológico de São Paulo, Fosp e Furg), fusão do Instituto Florestal com os institutos de Botânica e Geológico e um

plano de demissão voluntária de funcionários celetistas que foram contratados até 1983.

“É um processo necessário para recompormos o equilíbrio fiscal do estado de São Paulo. A modernização administrativa vai enxugar o tamanho do estado, como é a proposta de um governo liberal como o nosso, para garantir o equilíbrio fiscal e novos investimentos em Saúde, Educação, Segurança Pública e proteção social”, afirmou o Governador.

O segundo eixo é a realocação de recursos superavitários dos fundos de órgãos estaduais para garantir o pagamento de sa-

lários, fornecedores, aposentadorias e demais custeios.

Por fim, o último eixo é a melhoria da administração tributária, com a redução de 20% de todos os benefícios fiscais concedidos a setores da economia. Atualmente, o Governo deixa de arrecadar R\$ 40 bilhões ao ano com as isenções do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

“A redução de alguns benefícios tributários, sem nenhum aumento de imposto, será feita por critério e apenas pelo prazo de 24 meses, de 1º de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2022”, explicou Doria.

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balanços, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Lembre sempre de lavar as mãos

Renda Cidadã respeitará teto e deverá ser divulgada na quarta

A solução para o financiamento da Renda Cidadã, programa de transferência de renda que deverá substituir o Bolsa Família, poderá ser apresentada na quarta-feira (7), com a preservação do teto de gastos, disse na segunda-feira (5) o senador Márcio Bittar (MDB-AC). Ele reuniu-se pela manhã com o ministro da Economia, Paulo Guedes, para fechar os detalhes da nova proposta de modelo.

“Não vou entrar em nenhuma ideia de onde e como a Renda vai ser financiada, a não ser afirmar que é uma decisão de todo mundo liderada pela equipe econômica, pelo ministro Paulo Guedes. E a solução, qualquer que seja ou quaisquer que sejam elas, será dentro do teto de gastos”, disse Bittar na saída do ministério.

ministério.

Relator do projeto da Lei Orçamentária Anual de 2021, Bittar também é o relator da proposta de emenda à Constituição (PEC) do pacto federativo. Embora tenha acompanhado as declarações do senador ao lado dele na portaria do ministério, Guedes não falou com a imprensa.

Segundo Bittar, a “turbulência” tomou conta do debate em torno do financiamento da Renda Cidadã nos últimos dias. Ele, no entanto, disse que o debate está voltando à normalidade. “É normal, são relações humanas e agora as coisas, a meu juízo, entrarão no eixo de novo”, declarou o parlamentar. Ele assegurou que qualquer decisão sobre as fontes de recursos para o programa passará por Guedes.

Precatórios

Na semana passada, Bittar tinha anunciado que a Renda Cidadã seria financiada com parte dos recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) e do adiantamento de pagamento de precatórios, débitos reconhecidos pelo governo após decisão definitiva da Justiça. O mercado reagiu mal à proposta, com o dólar subindo e a bolsa caindo por vários dias.

No caso do Fundeb, que está excluído do teto de gastos, a proposta configuraria uma brecha para violar o limite de crescimento das despesas federais. A ideia de usar cerca de R\$ 38 bilhões do adiantamento de precatórios foi criticada por configurar uma des-

pesa permanente com uma fonte provisória de recursos.

Vulneráveis

O senador defendeu a criação da Renda Cidadã para suprir a lacuna deixada pelo fim do auxílio emergencial, que deixará de ser pago em 31 de dezembro. “São 8 milhões de brasileiros que não terão como se alimentar a partir de janeiro.

“O presidente [Jair Bolsonaro] tem a legitimidade. Ele é o chefe da nação e diz que tem hoje 8 milhões de brasileiros detectados agora na pandemia e que a partir de janeiro, se não criarmos um programa, eles não têm como se alimentar, então temos que resolver esse problema”, disse o parlamentar. (Agência Brasil)

Mais de 3,5 milhões de chaves já foram cadastradas no Pix

Em pouco mais de nove horas, mais de 3,5 milhões de chaves foram cadastradas no Pix, o novo sistema de pagamentos instantâneos operado pelo Banco Central (BC). O volume foi registrado das 9h até pouco depois das 18h30.

O Pix entrou na segunda-feira (5) em fase de teste e começará a funcionar em 16 de novembro.

Apenas na primeira hora, informou o BC, foram cadastradas 500 mil chaves. O volume subiu para 200 mil por volta das 11h30 e superou a marca de 1 milhão uma hora depois. Nas seis horas seguintes, mais 2,5 milhões fizeram o cadastro.

As chaves do Pix são uma combinação para que o cliente – pessoa física ou jurídica – possa

pagar e receber dinheiro em até 10 segundos. A chave é composta por uma das três informações, número de celular, e-mail ou CPF/CNPJ, que o correntista deverá digitar para fazer as transações.

Caso o cliente não queira cadastrar o celular, o e-mail, o CPF ou o CNPJ, pode pedir ao banco um EVP (sequência de 32 dígitos) como chave do Pix. Essa chave serve como apelido para identificar as contas do novo sistema de pagamentos.

Instabilidades

O tráfego de dados ao longo desta segunda-feira provocou instabilidade em aplicativos de diversas instituições financeiras. Relatos nas redes sociais mostraram lentidão em aplicativos,

principalmente durante a manhã. Responsável pela administração do sistema do Pix, o BC informou que a situação se normalizou por volta das 14h30. Embora o cadastro das chaves seja feito no aplicativo ou no site de cada instituição, os dados dos clientes são armazenados em servidores do BC.

Até agora, 677 instituições financeiras, entre bancos, fintechs (startups do setor financeiro), financeiras e cooperativas de crédito estão habilitadas para usar o Pix. Para receber o aval do BC, a instituição precisa passar por testes, como a capacidade de processar determinado volume de transações por segundo.

Custos

Para pessoas físicas e mi-

croempreendedores, as transações serão gratuitas, exceto nos casos de recebimento de dinheiro pela venda de bens e de serviços. As pessoas jurídicas arcarão com os custos. As tarifas dependerão de cada instituição financeira, mas o BC estima que será R\$ 0,01 a cada transação.

O Pix servirá não apenas para transferências instantâneas de dinheiro e poderá também ser usado para o pagamento de boletos, de contas de luz, de impostos e para compras no comércio. Com a ferramenta, será possível o cliente sacar dinheiro no comércio, ao transferir o valor desejado para o Pix de um estabelecimento e retirar as cédulas na caixa. (Agência Brasil)

Governo ainda não decidiu sobre mudança na dedução do IR, diz Tostes

A equipe econômica ainda não tomou nenhuma decisão sobre mudanças nas deduções do Imposto de Renda Pessoa Física e na declaração simplificada, disse na segunda-feira (5) o secretário especial da Receita Federal, José Tostes Neto. Em audiência na Comissão Mista da Reforma Tributária, ele informou que o Ministério da Economia também não decidiu sobre mudanças nos tributos das

empresas e a cobrança de impostos sobre a distribuição de dividendos.

Segundo Tostes, o governo até agora só deliberou sobre mudanças nos impostos sobre o consumo, com a unificação de tributos na futura Contribuição sobre a Receita decorrente de Operações com Bens e Serviços (CBS). Com alíquota única de 12%, a CBS consta da primeira fatia da proposta de

reforma tributária, enviada pelo governo ao Congresso no fim de julho.

Em relação aos demais temas da reforma tributária, o secretário especial informou que o governo só discutirá esses assuntos depois de encaminhar as propostas ao Congresso. Embora a equipe econômica ainda não tenha batido o martelo, Tostes admitiu que os demais pontos estão em fase de análise.

Além da CBS, a equipe econômica pretende enviar duas propostas ao Congresso: uma que muda o Imposto de Renda e reintroduz a cobrança de alíquota sobre lucros e dividendos e uma que desonera a folha de pagamento das empresas em troca da criação de uma contribuição sobre transações. (Agência Brasil)

Banco Central oficializa redução do compulsório a prazo

Até abril do próximo ano, os clientes de bancos terão à disposição mais recursos para pagar emprestado no sistema financeiro. O Banco Central (BC) oficializou a prorrogação da alíquota reduzida de 17% para os depósitos compulsórios a prazo.

A circular com a extensão do compulsório reduzido foi publicada na segunda-feira (5) no Diário Oficial da União. O percentual, que retornaria a 25% em dezembro, continuará em 17% até abril de 2021, quando subirá para 20% e ficará nesse nível permanentemente.

A prorrogação do prazo havia sido anunciada na sexta-feira

(2) pelo Banco Central. Segundo o BC, a medida foi tomada para ajudar a economia em meio à crise gerada pela pandemia do novo coronavírus, causadora da covid-19. A autoridade monetária não divulgou o impacto da injeção de recursos até abril. Apenas informou que, depois de abril, a redução permanente do compulsório para 20% significará injeção de R\$ 62 bilhões na economia.

Os depósitos compulsórios a prazo representam a fatia do dinheiro aplicado por clientes de uma instituição financeira em modalidades como poupança e certificados de depósito bancá-

rio (CDB) que os bancos são obrigados a depositar no BC. Os compulsórios têm o objetivo de garantir a segurança do sistema financeiro, impedindo que os bancos emprestem indiscriminadamente e fiquem sem caixa.

No entanto, esse mecanismo pode servir como instrumento de política monetária, porque, ao reduzir ou aumentar o volume de recursos totais, o BC libera ou restringe os recursos livres que podem ser emprestados aos clientes.

Em nota, o BC informou que a extensão do compulsório de 17% até abril tem como objetivo facilitar a adaptação dos bancos à futura alíquota permanente de 20%. “A decisão, no atual momento, visa dar previsibilidade para que o mercado se ajuste para cumprir a nova alíquota”, destacou a instituição financeira.

Em fevereiro, o BC tinha diminuído o compulsório sobre depósitos a prazo de 31% para 25%, sob o argumento de estimular o crescimento da economia. Com o início da pandemia da covid-19, a alíquota passou para 17% de forma emergencial, dentro do pacote de medidas que injetou R\$ 1,2 trilhão no sistema financeiro. (Agência Brasil)

Na comparação com o mesmo período do ano anterior, o componente da construção apresentou crescimento de 3,3% sobre julho de 2019. Já os segmentos de máquinas e equipamentos de outros ativos físicos registraram queda, respectivamente, de 10,7% e de 5,5%. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

OMS: uma em cada 10 pessoas pode ter contraído covid-19

Aproximadamente uma em cada dez pessoas pode ter sido infectada com o novo coronavírus, deixando a grande maioria da população mundial vulnerável à covid-19, informou a Organização Mundial da Saúde (OMS) na segunda-feira (5).

Mike Ryan, o principal especialista em emergências da OMS, disse ao Conselho Executivo da agência que os surtos da infecção estão aumentando em partes do Sudeste da Ásia, além de os casos e as mortes estarem subindo em áreas da Europa e na Região Leste do Mediterrâneo.

“Nossas melhores estimativas atuais nos dizem que cerca de 10% da população global podem ter sido infectadas por esse vírus. Varia dependendo do país, varia de urbano a rural, varia dependendo de grupos. Mas o que isso significa é que a vasta maioria do mundo continua em risco”, disse Ryan. “Estamos entrando em um período difícil. A doença continua a se espalhar.”

A OMS apresentou às autoridades chinesas, para consideração, uma lista de especialistas para fazer parte de uma missão internacional à China a fim de investigar a origem do novo coronavírus, afirmou o especialista. (Agência Brasil)

Johnson diz que disparada de casos de covid-19 confirma previsões

O primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson, disse na segunda-feira (5) que o número crescente de casos de covid-19 está próximo das previsões do governo, e por isso as próximas semanas serão cruciais para se descobrir se lockdowns locais podem controlar o vírus.

“A incidência de casos que estamos vendo realmente corresponde ao geral aquilo que pensávamos”, disse Johnson depois que o Reino Unido relatou um salto de casos diários de covid-19, que atingiram o recorde de 22.961 nesse domingo.

Por causa de uma falha técnica, mais de 15 mil resultados de exames não haviam sido transferidos para sistemas de computador a tempo, inclusive os de rastreadores de contato.

“Para ser sincero, acho que os números ligeiramente menores que vimos não refletiam o ritmo que achávamos que a doença podia tomar, por isso acho que esses números são realistas”, disse Johnson. “O crucial é que, nos próximos dias e semanas, veremos mais claramente se algumas das restrições que adotamos começam a funcionar para conter o vírus.”

Indagado sobre vacinas, Johnson afirmou que o projeto da AstraZeneca parece estar perto de uma. “Estamos trabalhando muito duro para conseguir uma. Ainda não chegamos lá”.

“Fui ver os cientistas de Oxford no Instituto Jenner, a equipe da AstraZeneca. É incrível o que eles estão fazendo. Você realmente sente que eles devem estar perto, mas ela tem que ser devidamente testada”, disse Johnson. (Agência Brasil)

Turismo perde quase 50 mil empresas em 6 meses de pandemia

A crise provocada pela pandemia de covid-19 fez com que o setor de turismo perdesse 49,9 mil estabelecimentos, com

fechamentos compulsórios, entre março e agosto deste ano, segundo informou na segunda-feira (5) a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

O saldo negativo no período equivale a 16,7% do número de empresas com vínculos empregatícios nestas atividades verificadas antes da pandemia.

Para a CNC, o surto de covid-19 afetou empreendimentos de todos os portes, mas os que mais sofreram perdas foram os micro (-29,2 mil) e pequenos (-19,1 mil) negócios. Regionalmente, os estados e o Distrito Federal registraram redução no número de unidades ofertantes de serviços turísticos, com maior incidência em São Paulo (-15,2 mil), Minas Gerais (-5,4 mil), Rio de Janeiro (-4,5 mil) e Paraná (-3,8 mil).

De acordo com o presidente da CNC, José Roberto Tadros, a maior parte das atividades que compõem o turismo brasileiro permanece ainda sem perspectiva de recuperação significativa nos próximos meses, principalmente em virtude do caráter não essencial do consumo destes serviços.

“A aversão de consumidores e empresas à demanda, somada ao rígido protocolo que envolve a prestação de serviços dessa natureza, tende a retardar a retomada do setor”, disse Tadros, em nota.

Todos os segmentos turísticos acusaram saldos negativos nos últimos seis meses, com destaque para os serviços de alimentação fora do domicílio, como bares e restaurantes (-39,5 mil), e os de hospedagem em hotéis, pousadas e similares (-5,4 mil) e de transporte rodo-

viário (-1,7 mil).

Faturamento menor

A CNC calcula que, em sete meses (de março a setembro), o turismo no Brasil perdeu R\$ 207,85 bilhões. “Mesmo com as perdas ligeiramente menos intensas nos últimos meses, o setor explorou apenas 26% do seu potencial de geração de receitas durante o período”, disse Fabio Bentes, economista da CNC responsável pela pesquisa.

Segundo o estudo, o faturamento do setor turístico apresentou queda de 56,7% até julho, em relação à média verificada no primeiro bimestre. Os números referentes ao volume de receitas evidenciam que o setor tem sido o mais afetado pela queda do nível de atividade ao longo da pandemia, sobretudo, quando comparado ao volume de vendas do comércio varejista (-1,6%), da produção industrial (-5,6%) e do setor de serviços como um todo (-13%).

Menos emprego

Com menos estabelecimentos e com os vínculos empregatícios do setor de turismo brasileiro permanecendo ainda sem perspectiva de recuperação significativa nos próximos meses, principalmente em virtude do caráter não essencial do consumo destes serviços.

“A destruição destas vagas representou uma retração de 13,8% no contingente de pessoas ocupadas nessas atividades. E, na média de todos os setores da economia, a variação relativa no estoque de pessoas formalmente ocupadas cedeu 2,6%”, afirmou Fabio Bentes.

Os segmentos de agências de viagens (-26,1 mil ou -18,5 mil) e de hotéis, pousadas e similares (-23,4 mil ou -79,9 mil) registraram os cortes de empregos mais intensos. (Agência Brasil)

Ipea aponta avanço de 3,4% em investimentos em julho

Levantamento realizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) mostra avanço de 3,4% em investimentos na economia brasileira no mês de julho, quando comparado com junho. No acumulado dos últimos 12 meses, no entanto, houve um recuo de 2,4%.

Os dados são do Indicador Ipea Mensal de Formação Bruta de Capital Fixo (FBFC), divulgado na segunda-feira (5). São medidos investimentos em má-

quinas e equipamentos, na construção civil e em outros ativos fixos, como propriedade intelectual, licenças permanentes e gado de reprodução, entre outros.

Ainda de acordo com o levantamento, na comparação com julho de 2019, foi registrada uma queda de 3,8%. Já no trimestre móvil encerrado em julho deste ano, houve crescimento de 7%.

O consumo aparente de máquinas e equipamentos apresentou uma alta de 10,9%, após uma

queda de 8,2% registrada no mês de junho. “De acordo com os seus componentes, enquanto a produção nacional de máquinas e equipamentos cresceu 21,5% em julho [receberá alta consecutiva], a importação caiu 7,6% no mesmo período”, registra o estudo do Ipea.

Já na construção civil, os investimentos cresceram 2,7%. “O resultado sucedeu alturas de 7,8% e 17,4% nos meses de junho e maio, respectivamente.

Lembre sempre de lavar as mãos

Pandemia faz Brasil ter recorde de novos empreendedores

**MAURICIO
PICAZO
GALHARDO**



COOPERAÇÃO

Um novo Acordo de Cooperação Técnica foi firmado entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e o Ministério do Turismo (Mtur), com o objetivo de promover o fortalecimento da agricultura familiar no turismo rural.

CRESCIMENTO

O valor da produção agrícola do país teve nova alta em 2019, crescendo 5,1% e atingindo R\$ 361 bilhões, novo recorde na série histórica iniciada em 1974. Em 2018, o valor havia subido 8,3%. Os dados foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

RECURSOS

Assentados da reforma agrária poderão agora administrar diretamente crédito que receberem para investir em suas moradias. É o que prevê a Instrução Normativa 101/2020, que regulamenta a aplicação do Crédito Instalação para os assentamentos do Programa Nacional de Reforma Agrária (PNRA).

SEMENTES

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) reforça aos cidadãos brasileiros para que tenham cuidado e não abram encomendas recebidas pelos correios de pacotes de sementes não solicitadas. O alerta vale para recebimento de sementes que cheguem do exterior de qualquer país e não somente da China, como vem sendo divulgado.

SELO AGROVERDE

O deputado Zé Silva (Solidariedade-MG), membro da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), apresentou, por meio de reunião virtual, o projeto de Lei 4734/2020, de sua autoria, que propõe a criação de Política Pública chamada de Selo Agro Verde, para parlamentares, organizações não governamentais, técnicos da União Europeia e membros da academia brasileira, além de representantes do mercado.

ADESÃO

Unidos pela pauta de combate às mudanças climáticas, os concorrentes Bradesco, Itaú Unibanco e Santander assinaram a adesão à Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura. Em comunicado conjunto, os três maiores bancos privados do País afirmaram que o principal objetivo do movimento é implementar ações para promover um novo modelo de desenvolvimento econômico pautado pela economia de baixo carbono.

SUPERÁVIT

Em setembro, as exportações brasileiras somaram US\$ 18.459 bilhões, enquanto as importações atingiram US\$ 12.296 bilhões, com saldo positivo de US\$ 6.164 bilhões e corrente de comércio de US\$ 30.755 bilhões. Os dados foram divulgados pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC).

CONGRESSO

Em comemoração ao Ano Internacional da Saúde Vegetal, decretado pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), a Associação de Engenheiros Agrônomos do Estado do Rio de Janeiro (AEARJ) realiza em outubro o 9º Congresso Estadual de Agronomia. O evento, será totalmente online, vai tratar do tema "Fitossanidade – Produção, Tecnologia e Sustentabilidade".

TECNOLOGIA

A Comissão Nacional de Hortaliças e Flores da CNA discutiu, as tecnologias desenvolvidas pela Embrapa para a cadeia produtiva e o apoio da instituição no suporte fitossanitário para as minor crops. O chefe da Embrapa Hortaliças, Wáley Nascimento, fez uma apresentação onde apontou o protagonismo dos programas de melhoramento genético e desenvolvimento de cultivares.

CIÊNCIA

Estudantes de graduação que desenvolvem projetos de iniciação científica em 3 Institutos de Pesquisa da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA) e nos Polos Regionais do órgão, vinculados à Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, terão a chance de apresentar os resultados dos trabalhos realizados nas Instituições.

CESTAS

Comunidades quilombolas estabelecidas nos municípios baianos de Campo Formoso, Pindobáçu, Simões Filho e Igarapina receberam reforço em sua alimentação com as cestas de alimentos entregues pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Ao todo, foram distribuídas 6.338 cestas nas comunidades indicadas pela Fundação Cultural Palmares, beneficiando 3.169 famílias.

AÇÕES

O diretor-presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Guilherme Bastos, e o presidente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), Marcelo Ponte, debateram o fortalecimento da agricultura familiar no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

EDITOR

O jornalista Mauricio Picazo Galhardo tem 63 anos, é paulista do bairro do Brás. Esteve por dois anos morando no exterior: na República Oriental do Uruguai, República do Paraguai e República Argentina. Em 2013 se interessou pelo setor do agronegócio, e agora tem esta coluna semanal de notícias do agronegócio em geral. Também é o autor do quadro semanal Agro-Cartoon, publicado no site: www.agrocartoons.blogspot.com.br. Email: mauricio.picazo.galhardo@gmail.com

AGRO CARTOON **PICAZO**

BAHIA - COMUNIDADES EM RISCO ALIMENTAR RECEBEM CESTAS DE ALIMENTOS EM 21 MUNICÍPIOS

DESENHO REPRODUÇÃO / INTERNET FONTE: CONAB 3/9/20

FACEBOOK.COM/MAURICIO.PICAZO

O Brasil caminha, em 2020, para registrar o maior número de empreendedores de sua história. Não exatamente por vocação, mas principalmente por necessidade. Nos nove primeiros meses deste ano, o número de microempreendedores individuais (MEIs) no país cresceu 14,8%, na comparação com o mesmo período do ano passado, chegando a 10,9 milhões de registros.

Foram 1.15 milhões de novas formalizações entre o fim de fevereiro, pouco antes do início da pandemia, até o fim de setembro, segundo dados do Portal do Empreendedor, do governo federal. Somados às mais de 7,5 milhões de micro e pequenas empresas, esse setor representa 99% dos negócios privados e 30% do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos) do país.

Impulsionados pela crise gerada pela pandemia do novo coronavírus, os brasileiros estão buscando na atividade empreendedora uma alternativa de renda. Com isso, uma estimativa feita pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) mostra que aproximadamente 25% da população adulta estarão envolvidos, até o fim do ano, na abertura de um novo negócio ou com uma empresa com até 3,5 anos de atividade.

"O desemprego está levando as pessoas a se tornarem empreendedoras. Não por vocação genuína, mas pela necessidade de sobrevivência", diz Carlos Melles, diretor-presidente do Sebrae. Comemorado nesta segunda-feira (5), o Dia da Micro e Pequena Empresa marca também um dos momentos mais desafiadores para os pequenos negócios no país.

"Embora seja um dia de celebração para os micro e pequenos negócios, vivemos um momento muito difícil, onde a micro e pequena empresa está dentro de um redemoinho causado pela pandemia. Estamos começando a ter que voltar a pagar os impostos que foram suspensos por alguns meses, entre abril e setembro, e o acesso a crédito

ainda é um dos principais problemas", acrescenta Melles.

O diretor-presidente do Sebrae vem defendendo que as medidas de estímulo aos pequenos negócios sejam prorrogadas. Com o fim do prazo do adiamento do pagamento de impostos, como o Simples Nacional, Melles vem trabalhando para que o Congresso Nacional aprove medida que concede moratória aos tributos suspensos entre os meses de abril e setembro. Ele não descarta, inclusive, a necessidade de uma anistia aos empreendedores. "A gente tem a expectativa de que o governo perceba que se não azeitar esse contingente que segura o Brasil, vamos ver muitos negócios sendo encerrados".

Dados do Ministério da Economia mostram que as empresas optantes do Simples Nacional geram mais da metade dos empregos formais (cerca de 55% do estoque de empregos formais) e participam de 44% da massa salarial.

Inovação na crise

Apesar do contexto adverso para os negócios em geral, pequenos empreendimentos estão implementando inovação para enfrentar a crise. Levantamento feito pelo Sebrae na última semana de agosto mostra que as vendas online continuam em alta entre as micro e pequenas empresas que têm utilizado canais digitais, como as redes sociais, aplicativos ou internet como plataformas para comercialização de produtos e serviços. Enquanto no levantamento feito no fim de maio, 59% das empresas utilizavam esses canais, atualmente esse percentual chega a 67%. Entre os empresários ouvidos, 16% passaram a vender por meio de ferramentas digitais a partir da chegada do novo coronavírus ao país.

A microempresária Danyelle Meeças Ferreira, dona de uma loja de moda feminina em Porto Nacional (TO), conta que o início da pandemia provocou um susto grande. "Eu parei nas primeiras semanas, mas logo depois, mesmo com a loja ainda

fechada, comecei a fazer delivery, e aproveitei para fazer cursos de formação no Sebrae", conta.

Depois de um treinamento em marketing digital e sua aplicação na rotina da empresa, ela conseguiu dar a volta por cima. "Investi muito na internet, na interação pelas redes sociais com o cliente, fazendo live sobre moda. Por incrível que pareça, fiquei melhor do que estava antes, consegui vender mais", conta. Para dar conta do aumento da demanda, ela contratou um novo funcionário, apenas para gerir as redes sociais da empresa.

Estímulo

Um movimento de empresários, liderado por Abílio Diniz, Eduardo Mufarrej e Luciano Huck, entre outros, criou, ainda em abril, uma entidade privada sem fins lucrativos para arrecadar recursos e doações que estão sendo usados na forma de crédito rápido e fácil, além de cursos de formação para estimular pequenos negócios a se manterem durante a crise. Batizada de Estímulo 2020, a iniciativa já concedeu 670 empréstimos, que totalizam cerca de R\$ 23 milhões, com mais de 480 empreendedores contemplados.

Entre eles está a empresária Renata Schver, sócia de uma agência de turismo na capital paulista. A crise fez a empreendedora fechar o escritório e demitir cinco funcionários. "Tinha uma reserva, mas não era suficiente para o nível de despesa naquele momento. Minha irmã, que é minha sócia na agência, viu um post no Instagram com a oferta do crédito e logo fomos contempladas. Não exigiram garantias, com juros de 0,3% ao mês, três meses de carência e um total de 15 meses de prazo para quitação, sem exigência de garantia. "Eu repus o estoque, paguei fornecedores, mantive o funcionário e retomei a operação", celebra. O faturamento ainda é apenas 50% do período anterior à pandemia, mas ele demonstra otimismo com o futuro da economia do país. (Agência Brasil)

"Diante da escalada da crise, com um monte de empresas fechando, o objetivo do projeto, como primeiro pilar, era conceber crédito, para que as pessoas não fossem à falência e conseguissem continuar girando as empresas. O segundo pilar era

Restrição de entrada de estrangeiros por via terrestre é prorrogada

Foi publicada na segunda-feira, (5) no Diário Oficial da União (DOU) portaria prorrogando por mais 30 dias a restrição de entrada de estrangeiros "por rodovias, por outros meios terrestres ou por transporte aquaviário", em razão da pandemia da covid-19.

A entrada de estrangeiros por via aérea, por qualquer aeroporto do país, está liberada desde o dia 25 de setembro. Na portaria de segunda-feira (5), o governo flexibilizou ainda mais o trânsito por via aérea, retirando a exigência de seguro. Agora, o viajante precisará atender apenas às

exigências migratórias adequadas a sua condição, como vistas de entrada, quando previsto. Até então, o estrangeiro que viesse ao Brasil em viagem de curta duração, de até 90 dias, deveria apresentar à empresa aérea, antes do embarque, comprovante de aquisição de seguro válido no Brasil para gastos de saúde. A medida não é mais prevista.

A portaria conjunta de segunda-feira, (5), assinada pela Casa Civil e pelos ministérios da Saúde, Infraestrutura, Justiça e Segurança Pública, autoriza, excepcionalmente, o trânsito de

estrangeiro que estiver em país de fronteira terrestre com o Brasil e precisar atravessá-la para embarcar em voo de retorno ao seu país de residência; a entrar com autorização da Polícia Federal e dirigir-se diretamente ao aeroporto. Para isso, deverá ser apresentada demanda oficial da embaixada ou do consulado do seu país e os bilhetes aéreos correspondentes.

Nenhuma das restrições se aplica a brasileiros natos ou naturalizados. As outras exceções são para imigrante com residência de caráter definitivo, por prazo determinado ou indetermina-

do, no território brasileiro; profissional estrangeiro em missão a serviço de organismo internacional, desde que devidamente identificado; funcionário estrangeiro acreditado junto ao governo brasileiro; estrangeiro que seja cônjuge, companheiro, filho, pai ou curador de brasileiro ou cujo ingresso seja autorizado especificamente pelo governo brasileiro em vista do interesse público ou por questões humanitárias; e portador de Registro Nacional Migratório; e transporte de cargas. (Agência Brasil)

Primeira usina solar da Copel está na fase final de construção no Paraná

A primeira usina solar da Copel, em construção no município de Bandeirantes, no Norte do Estado, está recebendo a parte final das estruturas e módulos fotovoltaicos. A linha de distribuição que vai conectar os parques geradores à rede da Copel também já está em fase de implantação. O sistema vai ter potência instalada total de 5,36 MWp (megawatt-pico, unidade de potência de energia fotovoltaica) e a primeira fase deve entrar em operação ainda em 2020.

"Estamos satisfeitos com o andamento do projeto e temos orgulho de implementar esse novo produto, que agora está à disposição de clientes comerciais e industriais que desejem

economizar energia", destaca o superintendente da Diretoria de Desenvolvimento de Negócios da Copel, Ricardo Rothstein.

No modelo oferecido pela Copel o consumidor não precisa fazer investimento inicial. A companhia implanta e opera as unidades de geração distribuída de energia e o cliente assina um contrato de aluguel da usina, obtendo desconto na fatura de energia.

Os parques em Bandeirantes vão funcionar em regime de minigeração distribuída, em que a energia gerada é utilizada para compensar o consumo de energia elétrica, resultando em desconto na fatura do consumidor. Este modelo de compensação de

energia elétrica está descrito na Resolução Aneel 482/2012.

São duas modalidades: geração compartilhada e autoconsumo remoto. Na geração compartilhada é possível considerar duas ou mais unidades consumidoras reunidas através de consórcio ou cooperativa para usar a energia por meio da geração distribuída. A energia gerada pela usina na redução da fatura de energia. Já no autoconsumo remoto, as unidades consumidoras devem ser de mesma titularidade, ou seja, vinculadas a um mesmo CNPJ. Em ambos os casos o preço do que as unidades consumidoras estejam na área de concessão da Copel.

O projeto de Bandeirantes é implantado em parceria com a

Sistecne participações. O sistema vem crescendo no Brasil. Hoje, estão em operação no País ativos de geração distribuída solar com cerca de 2,5 gigawatts em capacidade, segundo dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), contra cerca de 1 gigawatt em junho do ano passado.

A Copel está à disposição para desenvolver outros projetos semelhantes, inicialmente para clientes comerciais e industriais. Empresas interessadas em compensar seu consumo de energia por meio da geração distribuída podem entrar em contato com a Copel através do site www.copel.com/gracao-distribuida. (AENPR)

Lembre sempre de lavar as mãos

Stock Car

Com vitórias de Baptista e Serra, Cesar Ramos é o novo líder

Foi um final de semana cheio de marcos memoráveis. No sábado, antes de vencer a quinta etapa, Thiago Camilo quebrou o tabu pessoal de nunca ter obtido uma pole em Cascavel, única pista que faltava em seu currículo. Já no domingo, Bruno Baptista registrou a sua primeira pole position da carreira no Stock Car, para depois também vencer uma das duas provas que compuseram a sexta etapa. E o atual campeão Daniel Serra quebrou um jejum de quase um ano e meio sem vencer ao cruzar no primeiro lugar a linha de chegada da segunda e última corrida do domingo – sua vitória mais recente havia acontecido na primeira etapa de 2019, disputada em abril. Serra, aliás, foi o nome das três provas do final de semana, já que com seu Chevrolet Cruze foi o maior pontuador do encontro. Mas brilhou forte também a estrela de Cesar Ramos, que mesmo sem vencer assumiu a liderança do campeonato.

Ramos agora lidera com 146 pontos. O segundo colocado é Ricardo Zonta (132), com Thiago Camilo e Ricardo Mauricio empatados no terceiro lugar, com 130 pontos. Rubens Barrichello, que chegou líder a Cascavel, agora é o quinto colocado (126). Depois de um início de temporada fora do padrão de seus tricampeões, Daniel Serra somente agora começa a encostar nos líderes e soma 119 pontos na sexta posição.



Cesar Ramos é o novo líder do campeonato

As provas de Cascavel foram o maior teste do ano até o momento para pilotos, equipes e também para o Toyota Corolla e o Chevrolet Cruze. Com temperaturas ambientes na casa dos 38 graus e perto de 50 graus no asfalto, a performance e a resistência de cada prova foram exigidas ao máximo.

“A estratégia da nossa equipe foi toda voltada para a primeira corrida. Mesmo assim, não foi nada fácil conquistar a pole e a vitória. O mínimo de erro numa volta na pista ou no rebastecimento e troca de pneus no box seria o suficiente para não vencer. Felizmente, a equipe trabalhou muito bem e eu consegui a vitória aqui em Cascavel”, explicou Bruno Baptista, que agora soma duas vitórias na Stock, já

reação de sua equipe. “Sair líder depois da nona corrida entre 18 a serem disputadas, exatamente a metade do campeonato, mostra que estamos realmente fortes. Não é à toa que a gente está nesta posição”, comentou ele. Sobre a briga entre as duas marcas, ele pontuou o crescimento dos Cruze na competição. “Se a gente for ver, as duas poles do final de semana foram dos Corolla, mas tivemos mais Chevrolets no top 10 do que Toyotas. Está bem parelho, mas a gente está confiante que tem um carro bom na mão e continuará tendo nas outras pistas”, avaliou.

O encontro deste final de semana potencialmente poderia conceder um recorde máximo de 84 pontos para quem vencesse as três provas. E Daniel Serra levou seu Cruze a registrar nada menos que 61 (ou 72,6% do total). O segundo melhor pontuador foi Thiago Camilo (Toyota Corolla, 52 pontos), com Cesar Ramos (Toyota Corolla, 49) e Átala Abreu (Chevrolet Cruze, 41) a seguir. Considerando apenas as duas corridas da sexta etapa, disputadas neste domingo, Serra também foi o melhor, somando 35 pontos, contra 33 de Gabriel Casagrande (Chevrolet Cruze) e Cesar Ramos, 32.

As próximas etapas da Stock Car serão disputadas nos dias 17 e 18 de outubro, no autódromo do Velocitta, em Mogi Guaçu (SP).

Segunda etapa do Mitsubishi Motorsports agita Curitiba com muito off road



No último sábado, foi dada a largada para a segunda etapa da temporada 2020 do rali de regularidade Mitsubishi Motorsports, realizada em Curitiba.

Divididos em quatro categorias – Master, Graduados, Turismo e Turismo Light – os participantes encararam um trajeto bastante desafiador, por um percurso de mais de 130 quilômetros, entre as mais belas paisagens do Sul do País.

O evento sofreu diversas adaptações para manter os participantes todo o tempo dentro de seus veículos, como forma de respeitar uma série de protocolos de segurança recomendados pela Organização Mundial de Saúde, como forma de prevenção ao contágio da Covid-19”, complementa a executiva.

Assista e entenda o que é o Mitsubishi Motorsports: <https://youtu.be/MkIjEQSjgk>

Maior competição do gênero na América Latina, o Mitsubishi Motorsports busca oferecer uma experiência inesquecível a bordo dos modelos da marca japonesa, por meio de provas voltadas a todos os tipos de públicos, desde aqueles que não têm nenhuma experiência em condução fora de estrada, até os pilotos profissionais de rali, que competem em alto nível.

Os participantes não precisam ter experiência nem mesmo carro preparados. Cada dupla é formada por piloto e navegador. Cada dupla percorre o trajeto pré-definido pela organização, respeitando o tempo e a velocidade estipuladas na planilha de cada etapa.

Podem participar modelos Mitsubishi com tração 4x4 das linhas ASX, Eclipse Cross, L200, Outlander e Pajero. As inscrições são gratuitas e cada veículo doa uma cesta básica e seis produtos de higiene pessoal destinados a instituições assistenciais da cidade onde o evento acontece. Além disso, como forma de incentivar o comércio local, a marca japonesa também indicou aos participantes uma lista de estabelecimentos em que eles poderão adquirir os alimentos e itens de higiene que serão doados.

Além de oferecer uma experiência inesquecível a bordo de um Mitsubishi, a temporada 2020 está focada na solidariedade. Todos os mantimentos arrecadados serão doados pela Mitsubishi Motors para instituições de caridade localizadas na região em que cada etapa é realizada.

“A experiência de disputar um rali é sempre inesquecível e o calendário deste ano oferecerá destinos belíssimos. Será pura diversão para os

Valdeno Brito domina e vence as duas provas da etapa de Cascavel



Bandeirada para Valdeno

Valdeno Brito tem uma história especial com Cascavel. Foi na pista do oeste paranaense que ele teve duas vitórias e um de seus melhores desempenhos na fase moderna da Stock Car e, agora, conquistou suas duas primeiras vitórias na Copa Truck, somando o máximo de pontos possíveis e dando um largo passo rumo à Grande Final.

O piloto da AM Motorsport largou em segundo na primeira corrida e assumiu a ponta em uma disputa aguerrida com o também estreante Rafael Lopes, restando até toque de portas, e re-

cebendo a bandeirada com 0s345 de diferença.

A segunda corrida foi ainda mais impressionante, pois, largando em oitavo por conta do grid invertido, ele teve de escalar o pelotão no braço – algo complicado na Copa Truck pela largada dos caminhões e a vontade dos rivais em defender a posição.

A vitória dupla acabou servindo para compensar a ausência na etapa dupla de Goiânia por conta do nascimento do filho Daniel nos Estados Unidos, onde Valdeno mora, e o colocou praticamente com um pé na Grande Final, já

que ele sai de Cascavel com a pontuação máxima distribuída no fim de semana: 40 pontos.

“Foram corridas de paciência para buscar as posições e de correr o risco nas ultrapassagens que valiam a liderança. Hoje deu tudo certo e estou muito feliz por este final de semana de poder voltar a acelerar e oferecer essas vitórias para a família que está me dando muito apoio, especialmente para o Daniel, que acabou de nascer”, comentou.

Alternando na posição de comentarista da Stock Car e piloto da Usual Racing na Copa Truck, Felipe Giuffone sentiu na pele o sol: na cabeça durante a Stock e dentro do caminhão durante as baterias. “Na primeira parte da prova, a temperatura chegou a 115 graus, com pico de 118”, relatou.

Com a pontuação máxima obtida neste fim de semana, Valdeno Brito vai para a próxima etapa, que será anunciada em breve, com 111 pontos de vantagem para Giuffone, 13 para Cirino 19 para Debora Rodrigues e André Marques e 20 a frente de Danilo Dirani e Paulo Salustiano. Com 40 pontos em jogo, ele se garante na final matematicamente se ficar entre os três melhores em uma das corridas que formarão a sexta etapa.

Brasileiro de Rally de Velocidade: Victor Corrêa/Maicol Souza terminam em terceiro no RS

A Victor Corrêa e Maicol Souza (Unifenas/RT One Rally) terminaram em terceiro na terceira etapa do Campeonato Brasileiro de Rally de Velocidade, disputada no domingo (4) no norte do Rio Grande do Sul. Somado com o quinto posto na etapa de sábado, a dupla ficou em terceiro no Rally de Estação, tanto na categoria RC5, como no Geral.

“O Rali foi muito bom, muito técnico, com muito morro e pedras”, elogiou o piloto mineiro Victor Corrêa. “Novamente tivemos problema no tremblador do câmbio na última Espe-

cial. A gente estava rápido, tinha tudo para vencer. Apesar disso, estamos felizes com o resultado”, comentou o piloto de Alfenas, sul de Minas Gerais, pelo fato de ter ficado em quarto na primeira Especial do dia, vencido a segunda e terminado em terceiro na e terceira e quarta Provas Especiais. “A gente teve bastante problemas mecânicos com este carro novo, mas no final de tudo foi bom. Se não tivéssemos esses problemas, daria pra brigar pela vitória”, emendou o navegador catariense Maicol Souza.

A dupla campeã brasileira de

Rali de Velocidade em 2018 iniciou no Rally de Estação a sua retomada pela briga pelo título deste ano, depois de ter abandonado o Rally de Pomerode, etapa de abertura do certame nacional, por problema no motor. “Fizemos uma pontuação que foi providencial neste momento, para nos deixar na briga pelo campeonato”, observa Victor Corrêa. “O fato de ter vencido em cada prova, e termos completado os dois dias e ter vencido Power Stage, deixa a gente na briga pelo campeonato, que é longo”, encerrou Maicol Souza.

O Rally de Estação, válido pela segunda e terceira etapas do Campeonato Brasileiro de Rally de Velocidade, passou pelos municípios de Viadutos, Erechim e Severiano de Almeida, totalizando aproximadamente 446 km, sendo cerca de 140 km de trechos cronometrados (10 Provas Especiais), em piso de terra compactada, cascalho, basalto e asfalto.

O Campeonato Brasileiro de Rally de Velocidade prossegue com as quarta e quinta etapas nos dias 24 e 25/10, com o Rally Rio Negro (RS).

Cuidados para prevenir a Covid 19:

- Use máscaras
- Lave bem as mãos
- Evite aglomerações

